



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

ESPINHO

7

Maió - 1967

N.º 1832

Ano XXXVI S.º VIII

(AVENÇADO)

Trabalho pela C. de Casares

PAULO VI

visita Portugal no dia 13

para orar em Fátima pela Paz do Mundo

A Secretaria de Estado do Vaticano tornou pública a grande nova da decisão de Sua Santidade o Papa Paulo VI se deslocar a Portugal no próximo dia 13 do corrente para se integrar pessoalmente na peregrinação do 50.º aniversário da Aparição de Nossa Senhora.

Todavia, o acontecimento teve ainda maior projecção por ter sido o próprio Papa que deu a nova pessoalmente ao falar a milhares de peregrinos de diversas nacionalidades reunidos na Praça de S. Pedro.

A emoção no mundo católico, que não só em Portugal, que se seguiu a tão histórica decisão causou a maior sensação e está a ser focada por toda a imprensa mundial, pelas estações de rádio e televisão de todo o mundo.

A Imprensa Diária Portugue-

sa, a rádio e a televisão em diversos suplementos dos seus boletins noticiosos identificou todo o País com a notícia que será sem dúvida a mais sensacional do Ano.

«Defesa de Espinho» não vem, por isso mesmo, dar a notícia aos seus leitores, vem sim, registar o facto com toda a satisfação pelo seu cunho de importância, de ineditismo e, sobretudo, pela relevância histórica do acontecimento.

A Fé do povo português na Virgem de Fátima a quem recorre com a maior devoção em todos os momentos, é aquecida este ano com a honrosa presença de Sua Santidade.

Coube a Portugal a honra de ser o primeiro País europeu a receber a visita de Sua Santidade Paulo VI o que atesta a evidência a devoção que Ele

tem pela Virgem Santíssima de Fátima e a repercussão mundial da mesma devoção.

A notícia causou a maior emoção em todo o País como atingiu igualmente foros de sensacional em todo o mundo.

Daí o interesse manifestado pela Imprensa e Rádio de todos os Países em seguir de perto a presença do Papa em Portugal. Devendo salientar-se a conjugação de esforços que está a desenvolver a BBC de Londres e a T. V. dos Estados Unidos em garantir a transmissão para a rede mundial de televisão tão histórico acontecimento por meio de um satélite.

O facto de países não católicos darem tal relevância ao acontecimento dá-lhes do sensacionalismo de que se reveste esta viagem peregrina do Papa a Portugal.

Fátima com a presença do Vigário de Cristo na peregrinação comemorativa do 50.º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos na Cova da Iria, cataliza ainda mais a fé de todo o mundo católico.

Paulo VI, o Papa que tão denodadamente tem lutado pela Paz mundial fazendo constantes apelos aos chefes políticos das grandes potências mundiais, concedendo audiências sensacionais às mais importantes figuras da Política mundial desde a América à Rússia que para tal se dirigiram ao Vaticano, dirige-se pessoalmente a Portugal e estará presente no dia 13, no Santuário de Fátima, para, como Ele disse «para venerar Maria Santíssima e para invocar a sua intercessão a favor da paz, da igreja e do

mundo».

Para pedir a paz para o mundo, para pedir a compreensão dos homens para a gravidade do momento que a humanidade atravessa, Sua Santidade Paulo VI vem ajoelhar-se em Fátima aos Pés da Virgem Maria.

Portugal que desde sempre tem proclamado a política da paz e do respeito pelos direitos da humanidade foi o Santuário escolhido por Sua Santidade para mais um acto público da sua luta pela paz mundial.

Seja bem-vindo Sua Santidade e que a Virgem de Fátima o ouça e aos milhares de peregrinos que com ele rezarão na Cova da Iria para que o portuguêsíssimo Santuário de Fátima se torne o Quartel mundial da luta pela paz mundial e pela compreensão entre os povos.

Gomes de Castro

Para onde caminhamos?

por MARTINS GOMES

Eis uma pergunta que aflora aos lábios de tanta gente, para a qual é difícil encontrar uma resposta adequada, dada a onda verdadeiramente avassaladora que domina muitos espíritos mal formados, existentes por aí alem.

É raro o dia que não se lê na grande imprensa os mais hediondos crimes de morte, praticados das mais diversas maneiras, todos ou quase todos repugnantes.

Parece que existe um des-trambelhamento cerebral acompanhado nos domínios de uma loucura encoberta, a que se torna necessário e urgente pôr cõbro, para evitar que um tão grande alastramento da enfermidade continui a sua carreira ultrajante contra a moral e os bons costumes da nossa gente.

Um crime de morte é uma coisa horrível que nos faz tremer, muito especialmente quando se trata de um filho que mata o pai à trancada, ou de uma mãe desnaturada que dá à luz, e enterra o recém-nascido numa vala aberta em sítio obscuro, para encobrir o seu duplo crime!

Para estes casos nefandos, é pouco todo o rigor da lei, pois não têm qualificação estes actos malvados postos em prática, com requintes do mais baixo nível, visivelmente marcados pelo sangue das vítimas de semelhantes factos.

Estamos em crer, que actualmente se pratica um crime de morte com a maior naturalidade.

Mata-se por dá cá aquela palha, sem medo algum pela Jus-

tiça de Deus e pelo castigo dos Iribenais.

O criminoso julga-se impune. Não sente, antecipadamente, o temor pelos julgamentos que hão-de vir, e daí o manobrar uma arma, uma navalha ou um canhão, para tingir e queimar as suas mãos com o sangue do pai ou da mãe, de um filho ou irmão!

— Oh! Como é extremamente doloroso ter de se escrever isto!!!

Enquanto por um lado se luta pela vida com todas as forças de que se dispõe; e vale a pena essa luta, como uma prece e um agradecimento ao Criador do Universo, surgem da outra banda os formadores de uma vaga de crimes que atemoriza esta pobre humanidade, colocando-a em constante sobresalto, pelas incertezas do amanhã.

Todas as luzes do século XX parece transformarem-se em trevas, a conduzir para o abismo essas almas sórdidamente perdidas pelo assalto fulminante de ideias devassas, de que se deixaram apoderar.

E' por isso que julgamos difícil a resposta à pergunta que nos serve de efigrafe.

Entretanto, há que reagir por todos os meios e em todos os campos, contra esta avalanche de criminalidade, que envergonha e transforma a sociedade em que vivemos, constituindo também, um atentado sacrilego contra a Doutrina do próprio Evangelho,

Se assim não fizermos todos, mas todos, em especial aqueles que têm responsabilidades nos diversos sectores da vida da Nação, não virá tarde o dia em que se registre um maior número de tresloucados de ambos os sexos, dementados pela cegueira dos maus instintos, alimentada por concepções móbidas da hora que passa.

Sim, para onde caminhamos? Só o futuro nos pode dar a resposta...

O Sr. Ministro do Interior VEM A ESPINHO no dia 21 deste mês, a fim de presidir à inauguração de varios melhoramentos

A convite do sr. Presidente da Câmara e demais autoridades locais, deslocam-se a Espinho, no dia 21 do corrente, S. Ex.ª os Senhores Ministro do Interior, Governador Civil do Distrito e outras individualidades.

No próximo número contamos poder publicar o respectivo programa,

CONTINUANDO...

por ALVARO PEREIRA

Toda a gente conhece a velha história do velho, do repaz e do burro, que se vai actualizando sempre nos muitos e variados aspectos da vida.

Se julgamos estar em defesa de uma terra e criticamos os homens, logo se diz que não se devem expôr as meselas, pelo prejuizo que tal pode trazer à própria terra.

Se louvamos os homens, quando não há razão para tanto, logo se diz que prejudicamos a terra, pois só com as verdades se pode corrigir o mal.

Como entendemos que em Espinho unicamente se pode louvar a terra, não vamos incensar os homens nem classificá-los em lugar que não mereçam, mas, se nos é permitido, pediremos para que façam mais e, se num acto de consciência encontrarem defeltos em si próprios, tentem, o que não será difícil, fazer tudo quanto lhes for possível para bem merecerem de Espinho e do seu povo, que muito bem sabe agradecer os favores recebidos.

Muitas terras poderão invejar as condições da nossa, pois não lhe faltam condições de bom turismo, mas uma falta incompreensível de boa propaganda leva a esquecer, à maior parte do País, o quanto vale Espinho e quanto mais poderá valer no futuro.

Diz-se o nosso illustre conterrâneo Doutor César Moreira Baptista, a quando da sua visita ao Rio de Janeiro, que não se esqueça de Espinho e que tudo faria para o demonstrar, como já alguns anos lhe havíamos ouvido.

Aos nossos conterrâneos, no Rio de Janeiro, não soubemos dizer, até que ponto haviam os de cá, aproveitado essa afirmação e quase tivemos vergonha de dizer que o nosso Secretário Nacional de Informação continuava, para nós, como se um desconhecido fosse.

Não compete a ele que venha até nós, antes nós temos obrigação de lhe mostrar o nosso orgulho em vê-lo no lugar elmeiro do nosso turismo e mostrar-lhe a nossa certeza de que será bem viado à sua própria terra, auscultando as nossas maiores necessidades e procurando, com o seu

incontestável amor a Espinho, ajudar a resolver os nossos problemas.

De tanto temos a certeza pelo testemunho insofismável de quantos Espinhenses dele se têm abeirado, mas temos a certeza de que muito se tem esquecido, em Espinho, a verdade das coisas e sobretudo a maneira como as coisas se devem fazer, pois Espinho é grande de mais para ser governado como se fosse uma aldeia, onde o velho j. go do gashão ainda se joga na farmácia, o centro incontestável dos melos pequenos.

Queremos mais e muito mais, se querer Espinho à altura que merece e nós lhe poderemos dar, se soubermos cumprir o nosso dever, numa aglutinação de esforços tendentes a um único fim, mas onde cada um tenha o seu lugar para todos e não onde um tenha o seu lugar por todos.

Não nos acusa a consciência da falta de amor a Espinho nem de con-correr, em qualquer ponto, para o seu mal, mas sempre ouvimos que, muitas vezes, é com um ferro quente que se pode evitar um mal maior, sendo preferível, expondo o próprio mal, que se procure tapar a chaga.

Falemos a sério nos problemas da nossa terra, ordenando-os e dando-lhes solução condigna, e não é com uma ideia fixa e isolada que eles se podem resolver, pois são grandes de mais, se o colocarmos ao nível de uma terra moderna como a nossa, onde o esforço particular muito tem feito e que o oficial poderá completar, se soubermos, em Espinho, encaminhá-lo como é devido.

Se todos juntos não serão de mais, procuremos os nossos amigos que estejam à altura de nos favorecer, não esperando que eles venham, em rica salva de prata, oferecer nos o que lhes não soubemos pedir.

E' sempre tempo de começar, mas bom é que se tenha presente que há necessidade de modificar o sistema, provado como está, que o que se tem usado não é o melhor.

Temos fé e continuaremos a tê-la, confiados, como estamos, na nossa grandeza passada, presente e futura e fazemos votos para que a Providência nos traga, num futuro próximo, os homens de que necessitamos.

Valente, Pereira & Oliveira, L.da

Tanoaria Mecânica Serração de Madeiras Calxotaria

Telef. 72105 Vila de Esmoriz

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 23/67

Doutor António Pereira Pinto Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz público que esta Câmara em sua reunião ordinária de ontem, deliberou abrir segundo concurso, pelo prazo de 20 dias, para entrega de propostas nos termos das condições existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes aos interessados, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente para a exploração da publicidade sonora da Piscina Solário Atlântico no período de funcionamento da mesma Piscina no ano corrente.

As propostas terão de ser entregues até às 17,30 horas do dia 24 do corrente mês sendo abertas na primeira reunião desta Câmara seguinte.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 4 de Maio de 1967.

O Presidente da Câmara, António Pereira Pinto

recusados alinhamentos ou licenças para as suas construções. Estas recusas têm dado lugar a que as preferências pela Praia e BARRINHA de Esmoriz, sejam postas de parte em benefício das localidades do litoral. É grave para os interesses desta Vila e é triste que em contra-partida apareçam prédios construídos sem licença ou alinhamento e em terreno público...

Não haverá já um esboço do Plano que permita evitar esta situação. — C.

PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do Banco Português do Atlântico Agentes dos Seguros Bonança e Soberana Proprietários do CAFÉ ATLANTICO

TELEFONE 72418

ESMORIZ

CORRESPONDÊNCIAS

Esmoriz

28/4/67

O Grémio dos Industriais de Tanoaria do Norte e os problemas da sua Indústria

Recuado, sob a presidência de sr. António C. Leite, secretariado pelos sr. Dr. António Ferreira Filipe e Joaquim de Oliveira e Silva, a Assembleia Geral Extraordinária do Grémio dos Industriais de Tanoaria, com sede em Vila Nova de Gaia, pelas 15 horas de hoje estando presentes cerca de 100 membros dos seus associados, para apreciar as diligências efectuadas pelo Grémio e a Comissão que havia sido nomeada, para, em colaboração com a Direcção do Grémio tratar de assuntos pendentes e em curso, sobre o Despacho de Sua Excelência o Senhor Ministro da Economia de 16/11/66. Aberta a Sessão foi pedida pelo sr. Presidente da Assembleia Geral, ao sr. Presidente da Direcção que pusesse a Assembleia Geral ao corrente dos assuntos tratados.

Esclarecidos os Associados presentes, verificou-se muito interesse da parte da Direcção do Grémio mas desinteresse da Comissão, a qual, que nem à Assembleia souberam pôr os assuntos tratados por ausência.

Em face da gravidade dos problemas a tratar e por proposta do sr. José Ferreira da Silva, representante da firma David Alves da Rocha foi por unanimidade demitida a Comissão, e nomeada outra em sua substituição com a seguinte constituição:

EFFECTIVOS — Laurentino Fardilha;

Joaquim de Oliveira e Silva da firma Valente, Pereira & Oliveira; José de Sousa Marques, da firma S. Marques & Filhos; Cláudio Salvador Marques, da firma Marques & Alves; Joaquim de Sá Jorge, da firma Costa Neto e Cardoso.

SUPLENTE — Sousa Pinto da firma José de Sousa Pinto & Irmão; M. S. Graça Júnior; António Joaquim Adrego, da firma S. Pinto Coelho & Adrego; António Pinto de Castro e José Rodrigues Dias.

Seguidamente foi lido algum expediente e uma exposição que mereceu inteira aprovação.

Por fim pediu a palavra o associado sr. José de Sousa Marques para fazer várias considerações à maneira como procedeu a Comissão cessante que perdeu a confiança dos colegas, e ainda que fosse convidado o industrial sr. Armando Rodrigues Alves a pedir a demissão de membro da Direcção do Grémio que, como na Comissão, também estava a dar provas de pouco interesse faltando às suas reuniões e à Assembleia Geral, pelo que se tornava pessoa não grata aos seus colegas. Esta proposta foi também aprovada por unanimidade.

O sr. Presidente por não haver mais assuntos a tratar encerrou a Sessão.

«Plano de Urbanização na Praia e Barrinha»

Está a preocupar bastante esta Vila a demora do Plano de Urbanização do ponto de serem já incluíveis os prejuízos para o seu progresso, por demora da compra de terrenos e construções de prédios, por serem

COMUNICADO

Frei Luís de Sousa na TV

A Direcção do Sporting Clube de Espinho tem o prazer de comunicar a todos os seus associados e amigos que já se encontram totalmente entregues os prémios respeitantes ao sorteio dos «Amigos da Bola», ficando a aguardar qualquer reclamação que porventura alguém interessado deseje fazer.

Este comunicado tem também por objectivo deixar a impressão porventura deixada em alguém menos avisado a cujos cuidados chegassem alguns comentários tão desalegrantes como infelizes que foram proferidos com vistas a ferir a integridade dos membros desta Direcção, esquecendo que delas também era vítima o Clube que é de todos.

Espinho, 4 de Maio de 1967, Pel'a Direcção.

Angelo Correia de Carvalho (tesoureiro do S. C. de Espinho)

Vende-se

Prédio acabado de construir, de três andares, com madeiras estrangeiras exterior e interior, situado à rua 35 n.º 95 a 97, em frente ao campo de futebol. Informa-se pelo telefone 920965 ou na residência, rua 14 n.º 883

A famosa peça de Almeida Garrett, cuja nova versão será transmitida pela R. T. P. no dia 10 de Maio, servirá, se for preciso, de prova que o texto do autor das «Folhas Caducas» é eterno, no sentido, que cada época pode extrair dela ou das linhas de força e outras belezas. Sem destruir porém a sua magnificência teatral, a televisão aí utilizou a sua própria linguagem.

Na encenação do realizador Jorge Listopad colaboram: António Casimiro (cenografia) Moniz Pereira (Figurinos) Augusto Gomes (Gravuras), sem esquecer o Maestro Alvaro Casuto que compôs a música original para os instrumentos de percussão.

O elenco: Cermen Dolores (Madalena), Ana Sá (Maria), Jacinto Ramos (Sousa Coutinho), Luís Santos (Telmo), Couto Viana (Frei Jorge), e ainda com a colaboração de Branco Alves (O Romeiro) Mário Sargedas (Miranês) e Curado Rebelo.

Código do Imposto de Transacções

(Estudo para a sua interpretação e execução) Actualizado e comentado com todas as disposições legais, pelo secretário de Finanças José Augusto do Currel — Espinho. Peça-o ao autor.

RAPAZ precisa-se

Falar na Rua 19 n.º 277

Cadinha & Couto

Merccaria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencido e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

V A G O

Padaria e Confeitaria «MODERN»

casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.

Secção de pastafaria e confeitaria

Filiata em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PAO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, junco, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

M. P. Moreira

Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»

Fábrica de camisas «MARCO»

Rua 19-402 - Apartado 9

Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho

Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes 60\$00

Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 80\$00

França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110\$00

Venezuela e U. S. A (via marítima) 120\$00

Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220\$00

Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 220\$00

Número avulso 1\$20

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Gacão

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 198-Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, L.da

Balões, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calxotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.da

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Canchos, Pontas, Óculos, Espelhos, Galxotarias, Carreiras para passos, Molos, Resas, Bonacos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 255/1º

Telef. 24655 e 24668

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 55419 e 567585

End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Verdes-Maduros e Rosetas

Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras

Aqueleção directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na

Agencia Cidia-Rua 23-252

PREPARAMOS OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA